

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO
PROJETO ELÉTRICO DO RAMAL DE ENTRADA DE ENERGIA
TERMINAL RODOVIÁRIO ATILIO BRIDI
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITOS

1 - DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário - Prefeitura Municipal de Palmitos - SC
Endereço da Obra – Rua Lauro Muller, 31 – Centro – Palmitos - SC
Área total – 591,46 m²
Carga instalada – 50,32 kW
Responsável Técnico – Eng. Eletricista Glauber Sartori Gandolfi
CREA- 103070-7
Fone- (49) 8869-9077 | 3664-0282
E-mail- eletrico@amerios.org.br
glaubergandolfi@hotmail.com

2 - APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo discriminar o projeto das instalações elétricas do ramal de entrada de energia necessário para atender o Terminal Rodoviário Atilio Bredi. O mesmo é distribuído conforme o projeto.

Fazem parte deste projeto:

- Memorial Técnico Descritivo;
- ANEXO – Projeto Elétrico;
- ART - Anotação de Responsabilidade Técnica.

Este projeto foi elaborado observando-se as descrições contidas nas normativas vigentes, especificamente:

NBR 5410 Instalações Elétricas de Baixa Tensão.
Da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e

NT-03 Fornecimento de energia elétrica à edifícios de uso coletivo.
Da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC.

3 - INSTALAÇÃO

Trata-se de uma rodoviária, uma secretaria municipal e uma loja com área total de 591,46 m², em pavimento único, sendo este projeto responsável apenas pelo ramal de entrada de energia, não incluindo, portanto, as instalações já existentes da edificação citada.

A tensão de fornecimento local é secundária de 220 volts fase-neutro e 380 volts fase-fase, na frequência de 60 Hertz.

3.1 – Alimentação

A alimentação será subterrânea em 3 fases mais o neutro, partindo do poste da concessionária localizado na Avenida Brasil até o quadro de medição instalado na parede da

edificação em cabo unipolar de 35mm², um para cada fase e um para o neutro, com isolamento para 0,6/1kV.

3.2 – Medição

A medição será em baixa tensão, instalação em parede na área externa, em área de livre acesso.

O quadro de medição será montado do lado externo, de forma que a leitura seja feita pelo passeio. O mesmo deverá seguir as normas vigentes e os padrões mínimos estabelecidos pela concessionária local.

3.3 – Aterramento

O aterramento do neutro e de todas as partes metálicas deverá ser único e feito diretamente no quadro de medição.

O eletrodo de aterramento será composto por uma malha de terra com cabo de cobre nu 25mm² e três hastes de aterramento do tipo Copperweld 5/8" x 2400mm, instaladas em linha, distanciadas 3 metros uma da outra.

3.4 – Proteção

A proteção geral será feita com disjuntor termomagnético trifásico, curva C, com corrente nominal de 90A.

A proteção individual da Secretaria será feita com disjuntor termomagnético trifásico, curva C, com corrente nominal de 50A.

A proteção individual da Rodoviária será feita com disjuntor termomagnético bifásico, curva C, com corrente nominal de 50A.

A proteção individual da Loja será feita com disjuntor termomagnético monofásico, curva C, com corrente nominal de 50A.

Será instalado ainda no quadro de medição dispositivo de proteção contra surto (DPS) de 275V/40kA, um para cada fase.

3.5 - Condutores

A tensão nominal de fornecimento local indicou o dimensionamento dos condutores, tendo em vista a carga instalada e a máxima queda de tensão admissível.

Os condutores, desde o poste da concessionária até o quadro de medição, serão de cobre, com isolamento de PVC para 1kV.

Correrão em eletrodutos de ferro galvanizado junto ao poste e em eletrodutos de PVC rígido quando subterrâneos de 2 polegadas.

4 – ADVERTÊNCIA

Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto circuito. Desligamentos frequentes é sinal de sobrecarga. Por isso, nunca troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).

Da mesma forma, nunca desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem freqüentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas,

que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A desativação ou remoção da chave significa a eliminação de medida protetora contra choques elétricos e risco de vida para os usuários da instalação.

Os dispositivos de manobra dos circuitos elétricos deverão ter indicação de Verde- D- desligado e Vermelho- L- Ligado;

Deverão ser colocadas identificações e advertências nos quadros sobre as restrições de pessoas não autorizadas, terem acesso às instalações;

Todas as manutenções nas instalações deverão ser feitas preferencialmente com os circuitos desenergizados, sendo que um circuito desenergizado terá que apresentar as seguintes condições:

- a) Seccionamento;
- b) Impedimento de reenergização;
- c) Constatação da ausência de tensão;
- d) Instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos;
- e) Proteção dos elementos energizados existentes;
- f) Instalação da sinalização de impedimento de reenergização;

Quando as manutenções forem efetuadas com as instalações energizadas, as mesmas deverão ser efetuadas por pessoas autorizadas, sendo que os mesmos deverão utilizar vestimentas adequadas as atividades que contemplem a condutibilidade, inflamabilidade e influências eletromagnéticas.

5 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Os montadores e instaladores deverão prover meios nos quadros elétricos e barramento de equipotencialidade, para que os mesmos tenham condições de se efetuar a adoção de aterramento temporário.

O projeto das instalações elétricas deve ficar à disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa e deverá ser mantido atualizado.

O referido projeto foi elaborado para atender ao que dispõem as Normas Regulamentadoras de saúde e segurança no trabalho, as regulamentações técnicas oficiais estabelecidas.

Este Memorial Descritivo contém alguns itens de segurança, para tanto o gerenciador, instalador, proprietário e seus propositos, deverão se ater aos itens estabelecidos no memorial.

Cabem ao gerenciador, instalador, proprietário e seus prepostos, que mantenham as condições aqui estabelecidas no decorrer da execução e da vida útil destas instalações.

Qualquer alteração na obra divergindo deste projeto correrá por risco e conta do Proprietário e/ou Responsável Técnico pela execução.

Toda alteração que for feita durante a execução dos projetos deverão ser documentadas pelo Responsável Técnico pela execução e entregues ao Proprietário.

Palmitos, setembro de 2018.

Prefeitura Municipal de Palmitos
Proprietário

Glauber Sartori Gandolfi
Engenheiro Eletricista
CREA/SC 103070-7